

REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

- MOMENTO QUE PASSA -

Saber interpretar e compreender o sentimento psíquico do meio em que se vive e das multidões, é um problema assaz difícil, principalmente no estado actual da sociedade.

E' revestido de tal complexidade, que só espíritos privilegiados, dotados de faculdades excepcionais, podem dirigir a nau do mando, sem se desequilibrarem.

As metamorfoses porque há poucos anos temos passado, principalmente com o estado post guerra, alterando por completo a vida social dos povos, legou aos dirigentes das nacionalidades, responsabilidades e soluções de tal natureza, que fazem empalhar os cérebros mais argutos.

Assim, nós vemos o novo e o velho mundo, a braços com questões de ordem económica, financeira, social e administrativa, sem que os seus homens descubram uma terapeuta de salvação.

Por enquanto, limitam-se a combater os sintomas mais agravantes, mas a causa, a origem, ainda não atinaram com o verdadeiro remédio, daí o caos em que nos debatemos.

E, para maior perturbação, surge-nos agora a guerra Chino-Japonesa.

Até onde este conflito nos arrastará, não é fácil prevê-lo, na presente conjuntura.

Daí a incerteza em que vivemos, daí resulta a dificuldade da direcção e administração dos povos.

E estas dificuldades acentuam-se dia a dia, trazendo em permanente preocupação, aqueles que agarrados ainda um pouco à vida do passado, não se adaptam às alterações das correntes que predominam na época que passa.

Para estes, a vida transformou-se num pesadelo.

E sem força para a luta, estiolam-se em preconceitos, que hoje poderemos classificar de doentios, apressando-lhe, por assim dizer, o dia fatal da sua existência.

Enquanto que os outros, mais adaptáveis, vão singrando neste mare magnum de incertezas porque vai passando a nossa sociedade.

Assim é preciso.

Ai daquele que cruza os braços, ou daquele que pensa reagir contra as correntes predominantes!

A vida, hoje mais do que nunca, é de luta.

Por isso todos temos obrigação de educar os nossos filhos no trabalho, fazendo-lhe compreender que é no trabalho que encontramos a nossa fonte principal de riqueza.

E dada esta educação às gerações futuras, estamos convencidos que a crise grave que estamos atravessando, vencer-se há sem dificuldade.

INSTANTANEO

II

A nossa inocente objectiva ficou hoje, quasi casualmente, uma figurinha elegante de mulher. Passava ela, voluntariosa e fresca, por uma rua da vila, onde, por acaso, não tem vivido a sua mocidade, visitando-nos, apenas, de quando em quando, por uma questão de laços familiares.

Não querendo deixar passar a oportunidade e por nós acharmos, na altura, munidos do nosso habitual Kodak, fizemos tripé da mão esquerda e, assestando, disparámos.

Como qualquer repórter esperto que, num simples foto, tivesse ganho o dia, curiosos pela prova, zorríamos à câmara escura.

Revelada a película, verificamos ter o rosto oval e formoso, os olhos vulgarmente castanhos mas de rara fascinação. Os cabelos, ligeiramente acastanhados, curtos e sedosos, penteados com gosto e arte, não desmerecem da sua pele mimosa e branca.

De estatura mediana e duma certa elegância de linhas, a nossa perfilada é pródiga em sorrisos, que muitos queriam arrebatá-la como se fosse possível captar a cintilação de qualquer estrela...

Já quasi dissemos como se chama, e, se fomos buscar um rio português, que batiza muitas terras por onde passa, e uma cidade que anda ligada à fundação da nossa nacionalidade, teremos o seu nome completo.

Dando de barato, porém, que nem todos conhecem bem corografia ou história, diremos que a alvejada não é nenhuma rosa, apesar de tudo e embora delas descendam em linha recta.

Tem ouvido cantar os rouxinóis do Mondego e sonhado muitas vezes com um vestido de noiva, o que, realmente, terá em breve.

Kodak

Tenente Silva Mendes

Foi nomeado Governador Civil de Beja o sr. Tenente José Rodrigues da Silva Mendes oficial distintíssimo de infantaria 7 e nosso presado amigo.

O sr. Tenente Silva Mendes no exercício das funções de que agora foi investido, desempenha-las há com o mesmo apuro, senso político e alta competência, como se soube haver, no distrito de Aveiro e Leiria.

E' o que sinceramente desejamos.

Bem feito...

Foi já decretado o uso de saias altas. Foi muito bem feito! Havia mulheres que pareciam já umas peúgas com a cauda a arrastar e a frente levantada.

Quanto aos homens nada de novo na frente ocidental. E há cada um que usa as calças tão altas que bem merece que lhas mandem deitar abaixo.

(De A Rabeca)

Visto pelo Censor, de Tomar

Abilio Fernandes

De visita a seu filho sr. dr. Joaquim Fernandes, distinto médico Municipal, deste concelho, a passar os dias de carnaval, esteve o nosso bom amigo Abilio Fernandes, administrador do nosso colega o «Diário de Coimbra».

Joaquim Lourenço de Campos

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso presado amigo Joaquim Lourenço de Campos, distinto professor em Campelo.

Factos & Noticias

Política internacional

O cenário político mundial está seriamente ameaçado de sofrer uma mutação...

No extremo oriente o Japão, querendo demonstrar a sua intensa amizade para com a China, propõe-se livrá-la dos bandidos que a infestam — e que segundo eles, o governo de Nankin é impotente para exterminar — enviando para lá as suas tropas de terra e mar... a troco dum pedacinho da Manchuria...

Mas os chineses, que pelos vistos não tem grande confiança na amizade dos seus fronteiriços irmãos, não estão com mais «tir-te nem guar-te» e zás, armam-se para a luta dispostos para o que der e vier.

O Japão que se tem armado até aos dentes, possivelmente por causa da conferência do desarmamento, para assustar a China vai-lhe enviando de presente algumas granadas, incendiando umas cidades e matando alguma centena de chineses (bandidos, já se vê...).

Dum lado e doutro, porém, há a melhor das boas vontades em solucionar o conflito a bem. Só de vez em quando os nipónicos, por desguido ou para desenferrujar o material, vão dando uns tiros que se chegam a causar algum dano não era com essa intensão...

Cha-peí e Xangai, a linda cidade chinesa, tem sido os alvos preferidos pelos japoneses para os seus exercícios...

E no entanto, na Sociedade das Nações e em diversas conferências, o sr. Briand, esse lutador incansável da paz, e falfou-se a pedir para esta insensata humanidade que gasta rios de ouro para fabricar a lenha com que, fatalmente, se virá a queimar.

Cá para a frente ocidental o céu político não está menos carregado... A Alemanha declara perentoriamente que não paga, que não pode pagar! A França, por seu turno, declara que se a Alemanha não pagar ela também fará o mesmo... e os jornais franceses já vão rosnando para que se ocupe novamente a Renânia...

Os Estados Unidos não perdem de vista as manobras dos japoneses e vão intimando a França a que se arranje como quizer mas que lhe apresente o dinheiro a tempo e a horas...

A Itália, pel aboca de Mussolini, prevê um futuro repleto de horrores por causa do comunismo e, no entanto as relações entre a Itália e a Rússia são cada vez mais amistosas.

A Inglaterra, no meio desta barafunda, não sabe o que fazer e envia o seu ministro dos negócios estran-

geiros a Lausanne com a declaração de que o seu governo prestará uma «benévola atenção» a todas as propostas de desarmamento mas, a cautela, aumenta as suas unidades navais...

E a Rússia?

Essa, que pode dum momento para o outro pôr em pé de guerra 15 milhões de homens e 7 milhões de mulheres, aguarda em que pararam as modas...

Eis a traços largos a situação do xadrez político internacional.

O Carnaval em Figueiró

Com invulgar brilhantismo e animação realizaram-se este ano em Figueiró os tradicionais festejos carnavalescos. Houve inúmeros bailes particulares, nas associações e no club, os quais decorreram plenos de alegria dançando-se entusiasmaticamente até altas horas.

No domingo gordo um numeroso e interessante grupo de rapazes e raparigas da Sociedade Recreativa Operária percorreu as ruas da vila dançando e cantando nos locais mais concorridos.

Vistosos e bem ensaiados emprestaram à vila, nesse dia, um aspecto bizarro e deveras agradável.

Na segunda-feira este mesmo grupo deslocou-se até a Oura onde foi brilhantemente recebido e alvo de múltiplas manifestações de simpatia que bastante calaram no espirito de todos os seus componentes.

Também um outro grupo do Grémio Figueirense, se deslocou até à Lousã e Celaviza numa camioneta originalmente arranjada sendo do mesmo modo muito bem acolhido pelas localidades onde passou.

Terça-feira, um grande número de automóveis percorrem as ruas da vila travando-se batalhas de serpentinas e «confetti» entre os diferentes carros e por vezes até com algumas casas particulares.

Enfim, o Carnaval deste ano, que pelos informes tão fraquinho se mostrou na maior parte das terras da provincia e até mesmo na capital, foi aqui festejado com relativa alegria.

E agora, que ele está terminado e que tão grato foi para todos os foliões, resta-nos dizer com saudade: «requiescat in pace».

Novo aspirante

Foi nomeado aspirante estagiário de finanças e colocado no concelho de Poiares o nosso bom amigo Manuel Antonio dos Santos, de Campelião, deste concelho.

Felicitemos este nosso amigo pela sua merecida nomeação, desejando-lhe ao mesmo tempo muitas felicidades pela nova carreira que vai encetar.

Alfaiataria Progresso

DE
Francisco dos Santos

(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos últimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as espécies para homem e crianças, sobretudo rigor da moda, gabardines, e trinchadeiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capás e batinas de estudantes, togas e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párocos, fraques casacas e sobre-casacas, e smouquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaiataria Progresso

Anúncio

JUIZO COMERCIAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz saber que no dia 14 do corrente, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os moveis discriminados, arrolados na falencia da Empresa Automobilista de Pedrogam Grande Limitada:

Uma camionete marca «Rochete-Schneider», pintada de cinzento, vai no valor de 5000\$00

Uma outra camionete da mesma marca, pintada de verde, vai à praça no valor de 3000\$00

Um chassis de automovel ligeiro com o motor desmontado e todos os seus pertences, vai tudo à praça no valor de 1000\$

Vão ainda à praça no mesmo dia e com aquélas camionetes diversos utensilios.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos

Figueiró dos Vinhos aos 2 de Fevereiro de 1932.

O escrivão do 2.º officio

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente

Alfredo Régio

Mármore de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Branços, pretos, cor de rosa, lavados; para mobílias, mesas de cozinha, balcões, de padarias, mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência. Fornece

a Companhia de Serração

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Publicação

Faço saber que no dia 21 de Fevereiro próximo e pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar pelo maior lance oferecido, além da avaliação os bens seguintes, penhorados nos autos de execução em que é exequente a firma Comptoir Nacional de Comercio Limitada de Lisboa e executado José Correia, Miguel, solteiro maior, residente no lugar do Vilar desta comarca a saber:

1.º — O direito e acção a metade de terra de sementeira, sita ao Plone no valor de 200\$00

2.º — O direito e acção a metade de terra com castanheiro e carvalhos, sita ao Cosdenho no valor de 150\$

3.º — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira, à Tapada do Avô no valor de 200\$00

4.º — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira com oliveiras e outras arvores na Canadã no valor de 500\$00

5.º — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira, com castanheiros e carvalhos pinhal sito as Riscas no valor de 89\$00

6.º — O direito e acção a metade de uma terra de sementeira sita ao vale da Rêxa no valor de 80\$00

7.º — O direito e acção a metade de uma casa de habitação sita ao Vilar no valor de 1.000\$00

8.º — O direito e acção a metade de uma casa com quintal, no lugar do Vilar no valor de 1.200\$00

Todos estes prédios são situados na freguesia de Castanheira de Pera.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos e o certo Domingos Henriques Coelho, casado, proprietário, do Pião da Tereza, freguesia de Castanheira de Pera actualmente ausente em parte incerta na America do Norte cujo credito de dez mil escudos, para deduzirem os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Novembro de 1931

Escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alfredo Régio

Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Anúncio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

3.ª Praça

Faz-se saber que no dia 14 de Fevereiro próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai à 3.ª e última praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido, o prédio abaixo descrito, penhorado na execução por custas e selos, que o Digno Agente do Ministerio Público nesta comarca, move contra Joaquim Augusto Pires, do logar da Carreira, desta comarca.

IMOVEIS

Terra de pousio e oliveiras, sita no Lobêto limite das Pegudas, freguesia de Aréga, parte do nascente com António Ribeiro dos Santos, poente com herdeiros de Francisco Carvalho e Domingos Simões, norte e sul com herdeiros do mesmo Francisco Carvalho, vai à praça sem valor.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1931.

O escrivão do 2.º officio

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alfredo Régio

Leite de vaca

VENDE-SE.

José Mendes (Chãos)

Figueiró dos Vinhos 6-4

Camioneta

Chevrolet seis cilindros ótimo estado de funcionamento, vende-se.

Ver e tratar com Mesquita & Irmãos—Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Ao Cerejal uma boa propriedade denominada a Tapada, com oliveiras, castanheiros, sobreiros e mato propria para plantação de vinho ou terra de amanho. Diz-se nesta redacção.

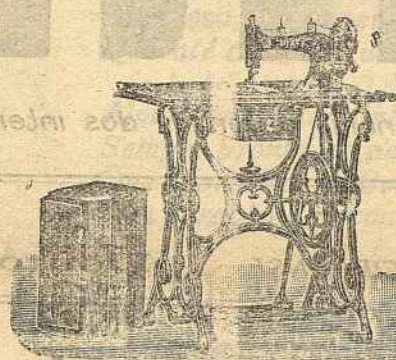
Automóveis e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

A Regeneração

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. E' a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisas boas.

São garantidas por 30,

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente.

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan," e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grande Baixa de Preços

Em fazendas de todas as qualidades tanto para homem como para Senhora

Por motivo de liquidação estão em venda com grande baixa de preços todas as fazendas existentes no estabelecimento comercial de **Augusto do Carmo Afonso — O Grilo** — desta vila.

Riscados, casteletas e casemiras, surrobecos e estambres, tudo do seu fabrico e assim de pura lã e da melhor confiança a preços nunca vistos, podendo comprar-se um fato para homem apenas por 30\$00.

Tudo vendido por muito menos que o seu custo para apurar dinheiro.

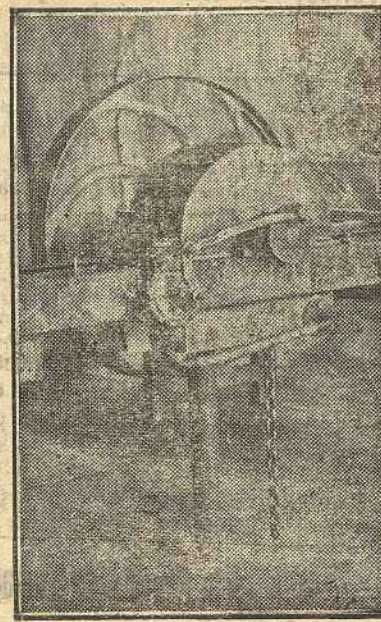
O povo nunca torna a ter ocasião de comprar tão barato e tão bom.

Que aproveite quem precisar de comprar que uma pechincha destas, tarde cá voltará.

Preços fixos e Vendas só a Dinheiro

Augusto do Carmo Afonso

HYDROMECAÑO



Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até

----- 20 metros acima -----

E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada

com o N.º 16.411

Garantise bem quem indicar o fabrico desta máquina

em qualquer outra casa

Seu único proprietário em Portugal

Jerónimo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanifícios
e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo
sortido tem e o unico que ven-
de pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana
DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualida-
des de fogo de artifício preso e do
ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam.
Usar o CASTROL significa aumen-
tar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade,
duracao de material e economia de
consumo, todos escolham CAS-
TROL.

Com o CASTROL o consumo
de oleo sofre uma reducao de 60 %
e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do
distrito de Leiria — Manuel Simões
Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e
lã para senhora, aos melhores pre-
ços

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

João de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Casta-
nheira de Pêra, Figueiró dos

Vinhos, Pedrogam Grande e

Pombal. 48-88

Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

A' venda em todo o país

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte ta-
bacos da «Tabaqueira», que
são de excelente qualidade de
tabacos escolhidos sem ópio e
mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

João de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-

mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escr. - R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Fidelidade

Fundada em 1885 — sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.
SEGUROS DE VIDA E CON-
TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,
João de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas
para destillação de aguardentes, as-
sim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os traba-
lhos da sua especialidade. Preços
convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende João de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-
de sortido em calçado, fazen-
das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-
dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que
tem um sortido completo de
postais ilustrados, dos mais
modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
rencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró
dos Vinhos de todos os assuntos de
advocacia.

João J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

BORDADOS á mão
executa com
perfeição—PILAR NEVES
(BAIRRO NOVO)

PREÇOS FIXOS

Só no GUSTAVO COELHO GODET

FIGUEIRO DOS VINHOS

Sortido completo em tecidos de algodão
e de fazendas para enxovais. Atoalhados e
panos para lençoes
Retrozaria e chapéus

Estes colossais preços só vende

O GUSTAVO COELHO GODET

Edificio do Notário — Figueiró dos Vinhos

Sempre preços das fábricas

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou
fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais
baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economi-
sar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês
certo para sempre

Mais melhoramentos

Faz hoje 15 dias, pelas dezasseis horas, realizou-se nesta vila, uma inoponente manifestação de simpatia á Ditadura e ás pessoas desta terra, que a tem imposto á consideração popular.

Aproveitando o facto de se inaugurar um novo marco fontenário ao cimo da vila, no largo de São Sebastião, o povo de Figueiró dos Vinhos, levando á frente a Filarmónica Figueirense, percorreu as ruas da vila, manifestando a sua alegria, indo cumprimentar os srs. drs. Mario Cid e Simões Barreiros respectivamente Presidente e Vice-presidente da Câmara, Manuel dos Santos Abreu, Administrador do Concelho, e Augusto Severino da Silva, Chefe da secretaria, por entre aclamações ruidosas á Ditadura á Republica e á Câmara.

No acto da inauguração falou o sr. Administrador do Concelho, que pôs em relevo a obra administrativa que a Ditadura tem feito em prol do país. Seguiu-se o sr. dr. Simões Barreiros, que fez a defesa acerrima da Ditadura Nacional, porque ella tem sabido impôr-se não só ao país como no conceito mundial, por uma politica nova, de perfeita renovação administrativa. Afirmou que é essa mesma politica, de ordem e de progresso, alevantada e digna, que nele está seguindo neste concelho, onde se faz a politica baírrista, que tem apenas em vista criar e desenvolver um Figueiró maior. Por ultimo Augusto Severino afirmou que, sendo por temperamento e por educação republicano, não lhe repugna dar á Ditadura, como tem dado, a sua leal cooperação de funcionario, que vai até a uma verdadeira dedicação, porque a Ditadura está remendo perante o povo, os erros da Republica, indo ao encontro das aspirações populares e realizando-as nobremente.

Terminou com um viva á Republica, que foi calorosamente secundado, repetindo-se as aclamações á ditadura, Presidente e Vogais da Câmara, Figueiró dos Vinhos, Governo etc.

Durante a noite, no bairro que usufrue o melhoramento inaugurado dansou-se animadamente, sempre por entre a mais viva alegria.

Esta festa marca, principalmente, pela sua espontaneidade, pois que foi o proprio povo, que vê a Ditadura a protege-lo que quiz demonstrar a sua grande satisfação e gratidão.

Fonte da Jarda

Já foi dada como concluida a Fonte da Jarda, freguesia de Arega concelho de Figueiró dos Vinhos, que foi subsidiada pelo Ministério do Comercio e Comunicações, graças á politica de ordem e de boa administração que aqui se vem desenvolvendo.

Estrada de Aguda

Também prosseguem com toda a actividade os trabalhos da estrada de ligação da sede deste concelho á Aguda.

Há meses quando se andavam a fazer os estudos, o povo, sempre enganado e iludido pelos politicos, olhava com descrença o Engenheiro que levantou o projecto e chegava quasi á garantir que, nunca a estrada ali passaria.

Consola verificar como apenas em três ou quatro meses, esses homens, se convenceram de que a estrada era uma realidade e já lhe está a passar á porta, triunfante e orgulhosa.

Assim a politica da Ditadura!

Correspondências

Pedrógão Grande, 7-2

Com 74 anos de idade, faleceu no dia primeiro do corrente o sr. Augusto da Silva Roldão.

Foi homem dotado de boas qualidades e sempre amigo de fazer bem, pelo que a sua morte foi muito sentida. Exerceu também varios cargos publicos e ultimamente fez parte, como Presidente, da Comissão Avaliadora dos predios urbanos. O seu funeral foi muito concorrido e tendo-se organizado varios turnos.

Realizou-se no dia primeiro do corrente a festividade a S. Sebastião que foi bastante concorrida de fieis.

Abrihantou o acto a filarmónica local, que agradou.

Em jazigo de familia ficou depositado nos cemitério de São Dionisio o cadáver da sr.ª D. Maria Andrade Nogueira, esposa do nosso amigo Antonio Nunes Nogueira. O cadáver veio trasladado de Proença - Nova e acompanhado por sua filha a sr.ª D. Regina de Andrade Castanheira esposa do sr. dr. Acúcio Castanheira, distinto e conceituado médico naquela localidade.

Realizou-se também o mercado mensal que foi bastante movimentado. Fizeram-se grandes transações de suínos a pesar do seu preço elevado.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

José Silveira Herdade, Aldeia de Ana da Aviz
Aurélio David Campos, Figueiró
Damião David Campos, S. Tomé

Politica de verdade e do povo para o povo.

Estrada das Fragas de São Simão

A terraplanagem desta estrada, igualmente subsidiada pelo Ministério do Comercio e Comunicações, ficou esta semana concluida.

Segue-se agora o empedramento. Estas obras veem resolver um pouco o problema da falta de trabalho neste concelho.

Até nisso a Ditadura é generosa e prudente. Se não fossem os estados publicos deste concelho, que tem dado trabalho a muitas centenas de homens, em muitos lares, haveria já fome, desespero e miséria.

Isso tem-se, porém, evitado. Do erário publico saem todas as semanas algumas dezenas de contos, que vão matar a fome a muito pobre operário que vivia já na miséria, com sua propria familia.

O povo bem conhece estes factos e porisso procura sempre demonstrar á Ditadura, que está de alma e de coração com ella, porque foi ella que nesta grande hora, de crise e de incerteza, salvou o país da barafunda bolchevista, como já hontem salvou a Republica, das mãos e ambições dos maus politicos.



— Papá! Posso ir buscar o barquinho que deixei na tina?

RECORDANDO

A tarde cai, sobre o vale, azulada e serena. Vou caminhando a passos lentos, como outrora o fazia, com receio de que alguém me ouça. Mas ninguém!

Ah! na verdade o que melhor te quadra, relicário de sonhos, é esta hora sentida do poente dolorido que, evocando todas as tuas recordações, me veste de melancolia e me recua ao nosso longínquo passado!

Quanto mais me aproximo do local onde, muito a sós narrávamos um ao outro a nossa vida, maior é o número de saudosos pensamentos que afluem á minha mente.

De repente, impellido por um estranho sentimento, paro; e um passarinho com seus gorgeios detem por momentos os meus amedrontados passos. Mas... que coincidência: o seu canto não era tão limpo e belo como eu tantas vezes o ouvira! Denotava também talvez um pouco de tristeza.

Eis que surge um outro; e então os dois, chilreando muito, desapareceram no vasto horizonte do céu. E eu, meditando neste espectáculo que acabava de apreciar, instintivamente mudo de trajetória e caminho, parecendo-me ver... Mas, cruel desilusão! encontrei apenas a tua imagem, o que me obrigou a retroceder.

Depois, seguindo meramente ao acaso, disse para mim proprio: — «Oh! mas que desfecho tão diferente, o duma outra figura de amor — deliciosa visão! — a qual se apagou, caminhando em extasi de realidade para o esplendor do mistério». — como ia meditando continuei: — «Era além, naquela casa pequenina, uns degraus de pedra subindo e um patamar com o seu alpendre davam-lhe entrada; a porta tinha uma gelosia no alto onde quantas vezes — que saudades sinto! — vi sorrir-se para mim, alegre e lindo, o seu rostolho»

Ainda não eram acabados todos estes pensamentos, quando uma voz forte e viril, chamando por mim, me acordava desta espécie de sonho.

Era um amigo convidando-me para passear consigo.

Foi então que, reflexionando um pouco, cheguei á conclusão de que estas cousas passadas que guardamos no coração, assemelham-se o claro liquido cujo travor depositou no fundo do cristal e que mal se lhe mexe, vem á superficie, faz-nos sofrer e amargar!!

Jag.

GELO
VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

De visita

Cumprimentamos nesta vila os reverendos Padres José Lopes da Rocha, Manuel Maria Gaspar Furtado, Padre Faria, Padre Nascimento e Padre José Ribeiro da Costa.

Incorporação de recrutas

Para conveniencia de todos os interessados, informamos que a incorporação dos manobos que foram inspecionados no próximo passado ano de 1931 é do dia 1 a 5 do próximo futuro mês de Março.

Do dia 25 do corrente em diante, fornecem-se as respectivas guias de caminho de ferro a todos que a elas tiverem direito e que forem á Câmara requisitá-las.

CARTEIRA

Vindo de Lisboa, encontra-se com sua ex.ª esposa, na sua casa do Bairro Novo, o nosso amigo sr. Zilio Alves da Silva.

A passar as férias de Carnaval, esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Alferes Fonseca, tendo retirado para Lisboa na quarta-feira próxima passada.

Também veio passar uns dias junto de sua familia, o nosso particular amigo e illustre colaborador sr. José Rodrigues Dias, professor em Torres Vedras.

FALECIMENTO

Com 48 anos de idade faleceu nesta vila o Sr. Manuel Fernandes David, fiscal dos impostos no vizinho concelho de Castanheira de Pera.

Deixa viuva, a Ex.ª Sr.ª D. Emilia Neves Coutinho, professora official nesta vila e um filho menor.

Á familia enlutada deixa «A Regeneração» o seu cartão de sentidas condolências.

Fernando Monsinho d'Albuquerque Corte-Real

ADVOGADO

Provisoriamente:

HOTEL COMERCIAL

- Figueiró dos Vinhos -

Creança, Linda creança...

(Versos inspirados na canção — Morena, linda morena — do illustre poeta sr. Simões Diniz.)

Foi um olhar como o teu
Que a Jesus Cristo perdeu
Em tempos que já lá vão.
Não me roubes a esperança
Creança, linda creança,
De ser meu teu coração.

Se Jesus voltasse ao mundo
Ao ver teu olhar profundo
Tão escuro como a noiteinha;
Eu perderia a esperança
Creança, linda creança,
De poder chamar-te minh'al...

A' fôrça de te fitar
Foi-se-me a luz do olhar
Jámais te poderei ver
Foi de Deus esta vingança,
Creança, linda creança,
Com ciúmes d'eu te q'rer!...

Tenho no meu coração
A doce recordação
De um beijo que te roubei.
Não me fôge da lembrança
Creança, linda creança,
O sabor com que fiquei!...

Lembras-te daquele beijo
— Testemunho dum desejo
Que nem ousou repetir?
Nunca me sai da lembrança
Creança, linda creança,
A graça do teu sorrir.

Esse teu cabelo escuro
E' penhor dum amor puro
Incapaz de atalhoar
Mas á mim quem me afiança
Creança, linda creança,
Que elle não venha a mudar?...

Disse-me alguém há uns dias
Que não acreditaria
Na minha paixão sentida.
Se quem espera sempre alcança
Creança, linda creança,
Eu esperarei toda a vida!...

Tuas lindas mãos de arminho
Afagarão com carinho
Aquele a quem pertenceres.
Minha boca não se cansa,
Creança, linda creança,
De pedir p'ra minha sêres!...

Essa tua meiga voz
Lembra ao soar junto a nós
Sonhos que andassem perdidos...
E a minh' alma descansa
Creança, linda creança,
Ao senti-la nos ouvidos.

A tua boca formosa
— Pequeno botão de rosa —
E' prece dum louco amor
Tenho em si mais confiança
Creança, linda creança,
Que tenho em Nosso Senhor!...

Sérgio Saúdaes

LOJAS

Arrendam-se duas lojas ao fundo da vila no prédio de D. Emilia Lacerda.

Trata Carlos Lacerda.